

Abrunhosa do Mato



*Do Alto das Fiandeiras
Por Manuel Luís Cabral Costeira*

Efeméride

No próximo dia 29 de Agosto, a nossa capela do Imaculado Coração de Maria completa 38 anos ao serviço da comunidade cristã da nossa terra.

Como a memória dos homens é curta e "recordar é viver", é tempo de reavivar o bairrismo de um povo crente. Só assim foi possível levantar o bonito e amplo edifício da capela, bem como o anexo para baptismos agora desaparecido.

Continuamos a pensar que era possível a integração da

capela mortuária sem demolir o baptistério, formando com a capela do Imaculado Coração um conjunto harmonioso e de grande beleza que marcaria para sempre uma época. E porque tal não aconteceu, ficou mais pobre o nosso já modesto património.

Nos tempos que correm, a virtude da gratidão anda cada vez mais arredada nas pessoas, por isso, trinta e oito anos depois, prestamos esta simples mas sincera homenagem a quantos com a suas orações, donativos, ou de outra forma, contribuíram para que esta grande obra fosse uma realidade.

É bem recordar aos jovens a acção preponderante do então Sr. Padre Hilário Quintero Lopes, que, antes de 1963, paroquiou a nossa freguesia.

Este Senhor, tinha o dom de cativar as pessoas e nas reuniões com o povo, no fim das missas dominicais, junto da antiga capela de S. Cipriano, o seu jeito dialogante, fazia crescer a fé e o bairrismo da nossa gente.

É sempre desejável e até necessário o diálogo. No inesquecível dia 29 de Agosto de 1965 e cerca das 18 horas, o representante do Sr. Bispo de Viseu, benzeu solenemente o novo templo, repleto de fiéis.

Passados que são estes anos, nunca é demais salientar o sacrifício e a fé da nossa gente que levantaram esta maravilhosa obra, dando assim exemplo de grande catolicidade.

Horas de júbilo viveu Abrunhosa com este

acontecimento que ficou para a história, perpetuando uma aspiração, tão justa como indispensável, que já vinha dos nossos avós.

Esta bonita construção para além de melhorar a paisagem urbana, teve um significado simbólico independente do credo das pessoas.

Dou graças a Deus por ter tido o privilégio de conhecer, conviver e assistir às reuniões com eses bons conterrâneos, já na terra da verdade e que bem merecem a nossa gratidão, carinho e saudade, pois escreveram uma das mais belas páginas da nossa terra. na passagem deste aniversário e para uma maior transparência desejaríamos satisfazer os pedidos que nos têm sido feitos da lista dos donativos e enquanto importou a obra.

Pedimos, a quem possuir essa lista, o favor de no-la facultar, pois seria, assim o pensamos, interessante a sua publicação.